

ANÁLISE DAS AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NOS PLANOS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO

Vinicius Euripedes Gonçalves da Costa^{1*}; Amanda Ferreira Silva²; Cássio da Silva Rebouças Santos²; Cíntia Patrícia Goulart de Andrade²; Kênia Caroline Ribeiro Oliveira²; Ayanda Ferreira de Lima Nascimento³

¹Discentes do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Itumbiara, ²Discentes do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara, ³Docente do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara

PALAVRAS-CHAVE: Ciências. Plano de aula. Aulas Práticas.

INTRODUÇÃO

Os Planos de aula subsidiam os docentes no seu planejamento de aula, nele estão inseridos os materiais e métodos, bem como os objetivos que o professor pretende alcançar em determinada aula sobre um conteúdo (CAMARGO; BRANCO, 2003).

Nesse contexto, objetiva-se investigar a presença de aulas práticas de Ciências nos Planos de aula de duas escolas de redes diferentes de Itumbiara-GO; fazer o levantamento das aulas práticas no Ensino de Ciências dessas escolas; verificar se são ministradas as aulas práticas e observar as demais estratégias de ensino usadas pelos docentes.

Acredita-se que esta investigação contribua com a área de Ensino de Ciências, uma vez que a educação brasileira, desde a educação básica até o ensino superior, tem sido objeto de grande preocupação e de muitas discussões, tanto de educadores, estudantes e políticos.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Análise dos Planos de Aulas do 6º ao 9º ano –Ciências – Período 07/10 a 18/10 na Escola A (Publica) e Escola B (Privada).

Estratégias de ensino	Escola A (6º ao 9º ano)	Escola B (6º ao 9º ano)
Aula Expositiva e Dialogada	36,86%	55%
Pesquisa na internet	5,14%	35%
Exercícios: discussão e revisão	58%	56%

Trabalhos orais: Seminários e Debates	22%	10%
Trabalhos escritos	42%	53%
Aulas Práticas não constam na metodologia dos Planos de Aula	70%	66,66%

Segundo Bondia (2002), é dever do docente conciliar aulas teóricas com aulas práticas e empregar os recursos didáticos fornecidos pela escola.

Sobre as aulas expositivas Camargo; Branco (2003), associam sua importância como instrumento de arguição pelos alunos, os quais por meio da linguagem expressam seus conhecimentos com relação à disciplina e conteúdo estudados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os Planos de Aulas analisados revelaram que as duas escolas, apresentaram alto índice de aula expositiva dialogada e exercícios, representando grande relevância no ensino-aprendizagem dos discentes. Pôde-se constatar no que se referem às aulas práticas, a existência grandes falhas em ambas as escolas.

REFERÊNCIAS

- BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Ensino**. v.1, n.19, p.20-28, 2002.
- CAMARGO, S. C. G.; BRANCO, J. O. **A Educação Ambiental na Visão dos Professores de Ciências Naturais, Humanas e Linguagem**. Balneário Camboriú SC. UNIVALI, 2003.